



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

## **Concurso Público** **Edital n. 062/DDP/2016**

### **Gabarito da Prova Dissertativa**

### **CAMPO DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Arte/Letras/Língua Portuguesa**

#### **Questão 1**

Espera-se que o candidato pondere que a proposta não está em sintonia com o que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais, tendo em vista que ainda está na perspectiva das tipologias textuais, solicitando a elaboração de uma narrativa.

As discussões mais recentes sobre o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, em parte incorporadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais, apontam para o trabalho com gêneros discursivos ou textuais, no qual é fundamental situar o aluno quanto a sujeito enunciador, interlocutor, finalidade da interação, lugar e momento de produção, suporte e circulação.

Assim, a orientação dada não informa o gênero no qual o aluno deve escrever seu texto nem as demais condições de produção citadas. Além disso, orienta apenas com relação a alguns aspectos da forma e organização textuais e traz uma imagem descontextualizada e sem fonte para a alimentação temática. Portanto, não contempla as atuais orientações para o trabalho com produção textual na escola.

#### **Questão 2**

A formação do leitor é papel de toda a escola, portanto não deve recair exclusivamente sobre o professor de Língua Portuguesa. Nesse sentido, o candidato pode propor projetos interdisciplinares e/ou institucionais em torno de temas, problemas ou gêneros discursivos nos quais o trabalho com a leitura assumam um papel transversal.

Espera-se que o candidato entenda a leitura numa concepção mais ampla, não focada apenas no texto literário, mas abordando também gêneros de outras esferas, sem recair numa perspectiva instrumental. Aqui, o candidato pode fazer referência aos multiletramentos, prevendo trabalhos, em sala de aula, com diferentes suportes, como jornais e revistas, impressos ou em meio digital. Além disso, pode abordar o trabalho com cinema, fotografia, artes plásticas e outras produções em linguagem visual, entendidos como texto, de modo a ampliar o repertório de leitura de imagens.

A reflexão pode contemplar alternativas como aulas semanais de leitura como prática de linguagem, rodas de discussão e indicação de livros lidos, círculos de leitura sobre determinado gênero ou autor, encontros com autores, júris simulados e diários de leitura, além da resignificação da leitura por meio da roteirização e produção de audiovisuais, dramatizações, saraus, painéis ou exposições.